

Movimento e Relação

Nascemos para nos movermos e para nos relacionarmos. **Movimento e Relação**, duas vocações inatas ao ser humano e que o vírus da actual pandemia utiliza para se propagar.

Ouvimos e lemos continuamente a mensagem: - Fique em casa.

Enquanto não há vacina, a melhor vacina é o afastamento social, o isolamento em casa. Para combater o inferno da pandemia, recorreremos ao inferno da solidão.

É curioso pensar que a solidão é precisamente a experiência diária dos mais frágeis, dos mais idosos.

- Estão a salvo – pensamos nós insensatamente. Mas até à solidão o vírus chegou.

E, então qual o antídoto?

Creio que está no Movimento e na Relação. E contra a Solidão, Solidariedade.

Solidariedade dos que não podendo ficar em casa se movem para o trabalho para que o essencial não falte. Solidariedade dos que ficando em casa mobilizam recursos e reinventam formas de relacionamento e de aproximação aos mais frágeis e esquecidos.

Pode não ser possível o Movimento, mas que nunca falhe a Relação.

Comungando o desejo de brevemente nos podermos abraçar, aprendendo com o sofrimento, crescamos em sabedoria para continuar a construir um mundo menos desigual, um mundo mais puro, adoptando um estilo de vida mais simples e mais fraterno.

Cordialmente

Vitor Santos, Médico de Família na UCSP da Covilhã